

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1.974/2008

Concede, nos termos da Resolução nº 1.271/98, o título de cidadão baiano ao Sr. TARGINO GONDIM ALVES FILHO.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido, nos termos da Resolução nº 1.271/98, o título de cidadão baiano ao Sr. TARGINO GONDIM ALVES FILHO.

Art. 2º - O título de cidadão baiano será entregue em Sessão Especial da Assembléia Legislativa da Bahia, especialmente convocada para este fim, em data fixada pela sua Mesa Diretora.

Art. 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 22 de dezembro de 2008

Deputado Roberto Carlos

JUSTIFICATIVA

TARGINO GONDIM ALVES FILHO é Brasileiro, divorciado, pai de dois filhos, nascido em 07/12/1972 na cidade de Salgueiro (PE), radicado em Juazeiro (BA) desde 1974.

Aos 12 anos, aprendeu a tocar a sanfona com seu pai. De 1993 a 1995 Targino Gondim atuou como arte-finalista no então Jornal de Juazeiro, atual Diário da Região.

Em 1996, Targino Gondim gravou o primeiro CD, "Baião de Novo" - com arranjos e composições próprias, com destaque para Pra se aninhar (gravada por Elba Ramalho) e no Gingado do meu xote.

Em 1997 grava "Ouro Branco" com regravação da canção Até mais vê, que o projetou no Vale do São Francisco em 1994. Destaque também para "Ouro Branco" e "Forró do Vaqueiro".

Em 1998 "Nem Por um Milhão", que reúne belezas como Em nome do sol de Xangai e Jacinto Silva, e Na sombra do Juazeiro, em parceria com o poeta Anselmo Gomes. As Melhores de Targino Gondim (vol.01), sua primeira coletânea. Destaque para "Sertão de Curaçá".

Em 1999 grava "Esperando na Janela" quando gravou os primeiros sucessos em parceria com Manuka: "Esperando na Janela e Meu Viver".

Em 2000 lança "Inda To Daquele Jeito", com destaque para Coração em pedaços e Se casamento prestasse. Participou das filmagens de "Eu, Tu, Eles", a convite de Regina Casé e do diretor Andrucha Waddington, cantando sua música "Esperando na Janela" (parceria com Manuca Almeida e Raimundinho do Acordeon).

Em 2001 "Esperando na Janela" torna-se sucesso nacional com a voz de Gilberto Gil. O hit consolidou a parceria com Gil, com quem fez shows no Canecão, Via Funchal, participando de vários programas televisivos: Faustão, Hebe Camargo, Ratinho, Xuxa, Luciano Huck. Targino é lançado no mercado nacional através do CD "Dance Forró Mais Eu", com o selo Geléia Geral/ Warner. Shows no Rock in Rio, participação no Prêmio Nacional Multishow. Ainda em 2001 conquista o Grammy de "Melhor Canção Latino-Americana" com "Esperando na Janela" e o "Troféu Caymmi".

Em 2002 "Toca Pra Nós Dois", com Targino Gondim tocando e cantando "Chiou Chinela", "Ainda queima" com apoio de Gilberto Gil.

Em 2003 – "Canções Joaninas", trabalho produzido por Roberto Santana com patrocínio do governo do Estado da Bahia, que traz belezas como "Olha pro céu" e "São João na roça". Ainda em 2003 lança o álbum "As melhores de Targino Gondim" (vol.02), com os maiores sucessos, escolhidos pelo próprio autor e interprete.

Em 2004 "Targino Gondim ao Vivo", um registro da turnê de São João de 2003 e show na Sala de Reboco, em Recife. Traz canções de Alceu Valença como Romance de bela Inês e Espelho cristalino, Jardim dos Animais (Fagner e Fausto Nilo), Xote do coice (Dominguinhos) e clássicos de Luiz Gonzaga.

Em 2005 ganha o título de cidadão juazeirense. Grava seu novo trabalho, "Targino Gondim No Pé da Serra", onde, tocando com o tradicional trio - zabumba, triângulo e sanfona -, resgata a autêntica música nordestina com a participação de Dominguinhos e Margareth Menezes.

Em 2006 grava "O Belo Sertão", com Roberto Malvezzi (Gogó).

Em 2007 lança o Cd "Achando Bom" - Nesse CD, que reúne em 14 faixas, estão duas faixas bônus infantis, com as músicas "Bora bora rebola" e "Cantiga do Sapo". "Esperando na Janela", é considerado clássico joanino ao lado de "Pula a Fogueira" e "Asa Branca". Fez uma breve turnê por Portugal onde gravou um especial para o canal Música Brasil – exibido pela Rede Brasileira de Televisão Internacional (RBTI) para

toda a Europa.

Em 2008, lançou seu último CD intitulado As mais pedidas, e o primeiro DVD Forró Pra Todo Lado, pela gravadora Atração. Durante o mês de novembro tornou-se apresentador de televisão e caiu na estrada junto com a equipe do Canal Futura para a gravação do especial “O Tom da Caatinga”. Ainda no mês de novembro, o multiartista presenteou o Museu Luiz Gonzaga, localizado na cidade de Campina Grande (PB) com uma estátua do Rei do Baião, em tamanho natural.

Seu próximo projeto é o I Festival Internacional da Sanfona que será realizado em março de 2009, em Juazeiro (Ba).

Vale salientar que o músico e compositor, com sua vasta experiência, qualidade artística e musical, eleva cada vez mais a imagem da Bahia, haja vista seus valiosos trabalhos prestados no âmbito do nosso estado. Depois de Dominginhos ainda não havia aparecido ninguém que projetasse o baião nacionalmente com a mesma simplicidade e competência necessários ao estilo.